

# *Daphnopsis fasciculata* (Meisn.) Nevling

(embira, embira branca, imbira branca)

**Família:** Thymelaeaceae

**Sinônimos:** *Daphnopsis beta*, *Daphnopsis longifolia*, *Daphnopsis martii* var. *congregata*

**Endêmica:** sim<sup>2</sup>

**Bioma/Fitofisionomia:** Cerrado, Mata Atlântica (Floresta Ombrófila)<sup>2</sup>

**Recomendação de uso:** Restauração, Arborização urbana

A embira branca é um arbusto ou árvore que pode atingir até 9 m de altura, de tronco reto, casca fissurada, copa globosa com flores creme, amarelas ou brancas polinizadas por abelhas. Como espécie endêmica, ocorre no Cerrado e frequentemente em floresta ombrófila de Mata Atlântica. Há suspeitas de que esta planta seja tóxica para o gado.

## Etnobotânica e Histórico

**Usos específicos:** produtos madeireiros (lenha), produtos não madeireiros (cordas, ecológico)<sup>8,7,1</sup>

## Características gerais

**Porte:** altura 1.0-9.0m DAP 15-25cm<sup>1,3</sup>

**Cor da floração:** creme<sup>3,1,4</sup>

**Velocidade de desenvolvimento:** -

**Persistência foliar:** Perenifolia<sup>1</sup>

**Sistema radicular:** -

**Formato da copa:** Globosa<sup>1</sup>

**Diâmetro da copa:** -

**Alinhamento do tronco:** Reto<sup>1</sup>

**Superfície do tronco:** Fissurada<sup>1</sup>

**Tipo de fruto:** Carnoso indeiscente (Baga)<sup>3,1</sup>

## Cuidados

**Poda de condução e de galhos:** -

**Pragas e doenças:** Resistência a organismos xilófagos.<sup>1</sup>

**Acúleos ou espinhos:** não<sup>1</sup>

**Princípios tóxicos ou alergênicos:** sim<sup>3</sup>

**Drenagem do terreno:** Áreas encharcadas/alagadas<sup>1</sup>

Seletiva higrófila.

## Ecologia e Reprodução

**Categoria sucessional:** -<sup>6,7</sup>

**Polinizadores:** Abelhas.<sup>4,4</sup>

**Período de floração:** janeiro a dezembro<sup>3,4,1</sup>

**Tipo de dispersão:** Zoocórica<sup>6,1</sup>

**Agentes dispersores:** Aves.<sup>1</sup>

**Período de frutificação:** janeiro a dezembro<sup>1,3</sup>

**Associação simbiótica com raízes:** -

## Produção de mudas

**Obtenção de sementes:** Coleta de frutos na árvore<sup>1</sup>

Os frutos devem ser colhidos da árvore logo após o início da queda natural e posteriormente armazenados em saco plástico.

**Tipo de semente:** -

**Tratamento para germinação:** Sem necessidade de tratamento<sup>1</sup>

As sementes devem ser postas para germinação logo que colhidas.

**Produção de mudas:** Canteiros<sup>5</sup>

**Tempo de germinação:** 25 a 35 dias<sup>1</sup>

**Taxa de germinação:** -<sup>1</sup>

**Número de sementes por peso:** 20800/kg<sup>1</sup>

**Exigência em luminosidade:** Tolerante à sombra<sup>1</sup>

Meia sombra.

## Bibliografia

<sup>1</sup> LORENZI, H. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. 3 ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2009. v. 2.

<sup>2</sup> ROSSI, L. Thymelaeaceae. In: Lista de Espécies da Flora do Brasil. Rio de Janeiro: Jardim Botânico do Rio de Janeiro, 2013. Disponível em: . Acesso em: 13 jul. 2013.

<sup>3</sup> ROSSI, L. Thymelaeaceae. In: WANDERLEY, M. das G. L.; SHEPHERD, G. J.; MELHEM, T. S.; GIULIETTI, A. M. (Ed.). Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. São Paulo: FAPESP: RiMa, 2005. v. 4, p. 343-349.

<sup>4</sup> ALBERTONI, B. Fenologia da floração e os sistemas de polinização em fragmentos da Mata Atlântica no município de Içara, Santa Catarina. 2008. 66 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Biológicas) - Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma. 2008.

<sup>5</sup> LORENZI, H. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas do Brasil. 4 ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2002. v.1, 368 p.

<sup>6</sup> SÃO PAULO (Estado). Resolução SMA-8, de 31 de janeiro de 2008 (ANEXO). Listagem das espécies arbóreas e indicação de sua ocorrência natural nos biomas, ecossistemas e regiões ecológicas no Estado de São Paulo. Disponível em: . Acesso em: 20 jan. 2013.

<sup>7</sup> ISERNHAGEN, I. A fitossociologia florestal no Paraná e os programas de recuperação de áreas degradadas: uma avaliação. 2001. 134 f. Dissertação (Mestrado em Botânica) - Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba. 2001.

<sup>8</sup> BOTREL, R. T.; RODRIGUES, L. A.; GOMES, L. J.; CARVALHO, D. A. de; FONTES, M. A. L. Uso da vegetação nativa pela população local no município de Ingaí, MG, Brasil. Acta Botanica Brasilica, Feira de Santana, v. 20, n. 1, p. 143-156, 2006.